

Capítulo 7 - Texto de referência

Evidências, interesses e políticas públicas: o papel dos *Think Tanks*

A Constituição Federal brasileira propicia a participação de organizações da sociedade civil no debate, na formulação, na decisão, na avaliação e na gestão de várias políticas públicas e são muitos os atores não governamentais que têm interesse nesses processos. Dentre eles, há um segmento bem específico: os chamados *Think Tanks*. Essas são organizações que podem se estruturar como institutos, centros, departamentos, fundações, associações etc. e são constituídos por especialistas que produzem estudos e evidências no intuito de conhecer melhor os problemas públicos e propor soluções para eles, formulando recomendações que podem influenciar prioridades, soluções e decisões relacionadas às políticas, ou seja, são atores que incidem na agenda política e na opinião pública.

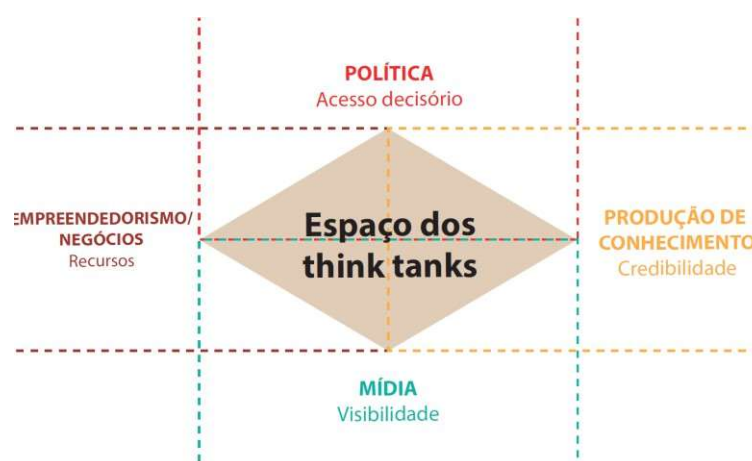
Os *Think Tanks* (TT) são conhecidos por suas estratégias de articulação, que envolvem vários outros atores políticos, sociais, midiáticos, econômicos, dentre outros, que também visam influenciar o processo político. Ao produzirem conhecimento, estão atentos em transformar sua *expertise* em formatos acessíveis aos tomadores de decisão e ao público em geral, inclusive dando projeção à suas ideias na mídia, e considerando a complexidade das questões envolvidas. Portanto, a principal contribuição dos TT está na sua *expertise*, que produz evidências e recomendações baseadas em evidências e as leva aos públicos interessados.

Por suas características e pelas estratégias utilizadas, os TT podem ser confundidos com grupos de interesse, mas eles se diferenciam porque produzem conhecimento e recomendações baseadas em evidências científicas relacionadas com o interesse coletivo, enquanto grupos de interesse podem usar evidências de forma parcial para defender seus próprios interesses. Portanto, a diferença fundamental está no propósito - coletivo ou particular - no uso de evidências científicas. A distinção entre ambos pode ser feita analisando as atividades que realizam, a origem dos recursos que dispõem, a trajetória dos pesquisadores, as práticas científicas, o conjunto de seus conselheiros e o compromisso de longo prazo.

Alguns critérios contribuem para identificar e diferenciar TT de outros atores: ter a produção de conhecimento como atividade principal; a diversidade e qualificação dos pesquisadores; a trajetória científica ou empresarial dos conselheiros; seguir boas práticas científicas (revisão por pares, publicações, dados abertos); compromisso de longo prazo com o debate e o avanço do campo de estudo. Exemplos brasileiros que ajudam a compreender melhor o que são os TT: o Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), que pesquisa, analisa, produz e dissemina estatísticas macroeconômicas e pesquisas econômicas aplicadas; o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), que realiza estudos e pesquisas, educação e formação sindical e assessora negociações; a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) que analisa os fenômenos econômicos e sociais com base na Economia; a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que visa promover a saúde e o desenvolvimento social, gerar e difundir conhecimento científico e tecnológico, ser um agente da cidadania. Essas são organizações que realizam importantes estudos sobre impactos de políticas públicas, seu financiamento e como está o desenvolvimento de setores específicos.

Os TT atuam de forma multifacetada, operando em várias frentes para garantir relevância e projeção social. Isso envolve ações em quatro campos de poder: política, mídia, empreendedorismo/negócios e produção de conhecimento, como mostra a figura a seguir. Essa atuação os diferencia de outros atores e lhes dá identidade.

Figura – Campos de Poder e espaço dos TT



Fonte: Hauck, 2023, p.142.

A influência dos TT depende de sua capacidade de equilibrar ações nesses

campos e, de modo geral, eles realizam pesquisa, comunicação, captação de recursos e *advocacy*¹ que possibilitam realizar seus objetivos. Algumas práticas comuns aos TT: análise diária de dados, usando bancos de dados (como os do IBGE); proposição de soluções para problemas públicos; divulgação de estudos na mídia local e redes sociais; audiências públicas com secretarias municipais / estaduais para apresentar resultados; monitoramento de resultados de editais para conseguirem financiamento; operam de forma multifuncional (a mesma pessoa desempenhando várias tarefas); buscam resultados inovadores que lhes dão maior visibilidade e reforçam sua influência.

Ao refletir sobre o papel dos diferentes atores da sociedade civil na produção das políticas públicas é importante conhecer os interesses por trás das recomendações que eles trazem ao debate e à decisão, fundamentais para avaliar o impacto social, político e econômico das políticas, inclusive considerando os efeitos de curto, médio e longo prazo sobre desigualdade e justiça social.

Fonte: HAUCK, Juliana. *Evidências, interesses e políticas públicas: quem são os Think Tanks e por que precisamos conhecê-los?* In: SÁTYRO, Natália G. D.; CUNHA, Eleonora S. M. (org.). **Descomplicando Políticas Sociais no Brasil: a Constituição Federal de 1988 e a estrutura de proteção social brasileira**. Belo Horizonte: Editora UFMG : Fino Traço, 2023. (p.133-149).

¹ *Advocacy* é o uso de estratégias para defender alguma causa ou direito de cidadania e visa influenciar decisões políticas, leis e políticas públicas.